



ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM ELABORANDO ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A COVID-19.

AMANDA MARTINS COSTA¹; LAVÍNIA LOPES DA SILVA²;
MICHELE BARBOZA³; VIVIANE MILBRATH⁴; RUTH GABATZ⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – amandacostam19@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – silvalavinia124@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – michelenachtigall@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – vivianemarten@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – r.gabatz@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Conforme Suassuna et al. (2020) as atividades de Educação em Saúde nas escolas planejam a formação de indivíduos proativos, não se limitando apenas a passar o conhecimento, e sim a motivar a criança ao processo de aprender, desenvolver o senso crítico e avaliar as informações recebidas. Desse modo, o Decreto nº 6.286 de 05 de dezembro de 2007 institui o Programa Saúde na Escola (PSE) como política intersetorial da Saúde e da Educação, cujo objetivo é beneficiar estudantes da Educação básica, profissionais de educação e saúde, comunidade escolar, entre outros, visando à inclusão e à articulação permanente da educação e da saúde (BRASIL, 2007).

Em função disso, para a realização das atividades de Educação em Saúde é notória a importância de um profissional de saúde capacitado, destaca-se o enfermeiro, pois ele atua diretamente na construção do planejamento para a prevenção, recuperação e promoção da saúde, sendo pontos abordados desde sua formação (PEREIRA; ESCOLA; ALMEIDA, 2020).

A COVID-19 é uma doença respiratória causada pelo vírus SARS-COV-2 (*severe acute respiratory syndrome coronavirus 2*), pertencente à família coronavírus. A doença é transmitida por gotículas eliminadas por pessoas infectadas ao tossir, espirrar, falar ou pelo contato com objetos contaminados (CAVALCANTE et al., 2020; MACEDO JÚNIOR, 2020). Os sintomas mais recorrentes são febre, tosse, falta de ar e dores no corpo. A forma de prevenção é adotando alguns hábitos de higiene básicos como lavar as mãos com água e sabão, utilização de álcool em gel 70%, não compartilhar objetos de uso pessoal, também o uso de máscara, proteger boca e nariz quando tossir ou espirrar, evitar tocar no rosto e respeitar o distanciamento social, é essencial (ISER et al., 2020; MACEDO JÚNIOR, 2020).



O projeto de extensão 'Aprender/Ensinar saúde brincando' tem como propósito assegurar que as atividades de educação em saúde sejam desenvolvidas de maneira lúdica e didática despertando o interesse e facilitando o entendimento do aluno acerca do tema abordado. Como a pandemia de COVID-19 (*Coronavirus Disease*) impôs a necessidade de distanciamento social, as atividades acadêmicas foram suspensas. Portanto, para manter a vinculação dos acadêmicos com a extensão, foram propostas diversas estratégias para a elaboração de atividades. Este trabalho objetiva apresentar as atividades elaboradas sobre a temática da COVID-19 para apresentar aos estudantes de uma escola quando ocorrer o retorno às atividades presenciais.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão 'Aprender/ensinar saúde brincando' possui como objetivo abordar questões recorrentes sobre saúde, visando atingir o público infantil. As atividades são organizadas por grupos de acadêmicos, vinculados ao projeto, e implementadas em uma escola de ensino fundamental e uma unidade de internação pediátrica de um Hospital escola. Contudo, devido à pandemia, com a suspensão das atividades presenciais foi necessário readequar a forma de atuar. Assim, foram propostos no grupo de extensão, temas sobre problemáticas recorrentes no cotidiano, para serem abordados nas atividades de educação em saúde na escola. Os grupos foram divididos entre dois e cinco acadêmicos, e então cada grupo escolheu sua temática. Levou-se em consideração para a escolha, a gravidade da atual pandemia de COVID-19 e a importância de levar ao conhecimento das crianças informações essenciais com foco na prevenção da mesma. A proposta é distribuir um folder para cada aluno, em seguida será explicado como realizar as atividades e jogos propostos, baseando-se no informativo.

Para a elaboração do informativo e das atividades considerou-se às idades do público alvo, alunos dos anos iniciais, portanto, optou-se pela construção de um material lúdico e didático, com imagens e informações diretas para facilitar a compreensão das crianças.

Logo, para a produção do material, as artes usadas foram criadas à mão e posteriormente, digitalizadas e editadas na ferramenta Paint, quanto aos personagens em 3D, estes foram construídos pelo aplicativo Dollify, os quais

também passaram pelo processo de edição pelo Paint. Para montar o material, utilizou-se a ferramenta Word.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi elaborado um informativo sintetizado com informações sobre o que é a COVID-19, como ocorre a transmissão, os sintomas mais comuns, além dos métodos de prevenção, este será apresentado e distribuído para os alunos da escola de ensino fundamental abrangida pelo projeto de extensão. A seguir apresentam-se as atividades elaboradas:

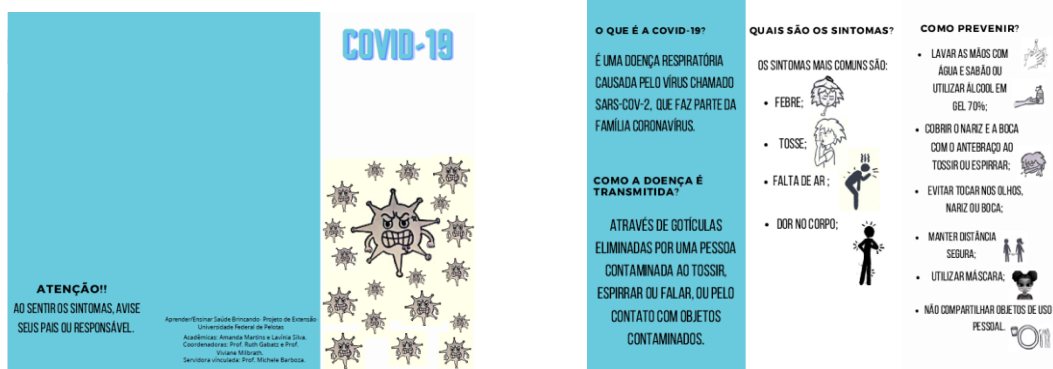


Figura 1: Folder informativo sobre COVID-19

Foram desenvolvidas também atividades para as crianças exercitarem seu conhecimento, com base no que foi abordado no informativo. Dentre as atividades propostas está um questionário básico, uma cruzadinha, um jogo do labirinto, um jogo de ligar e um caça-palavras. Abaixo são ilustradas duas delas:

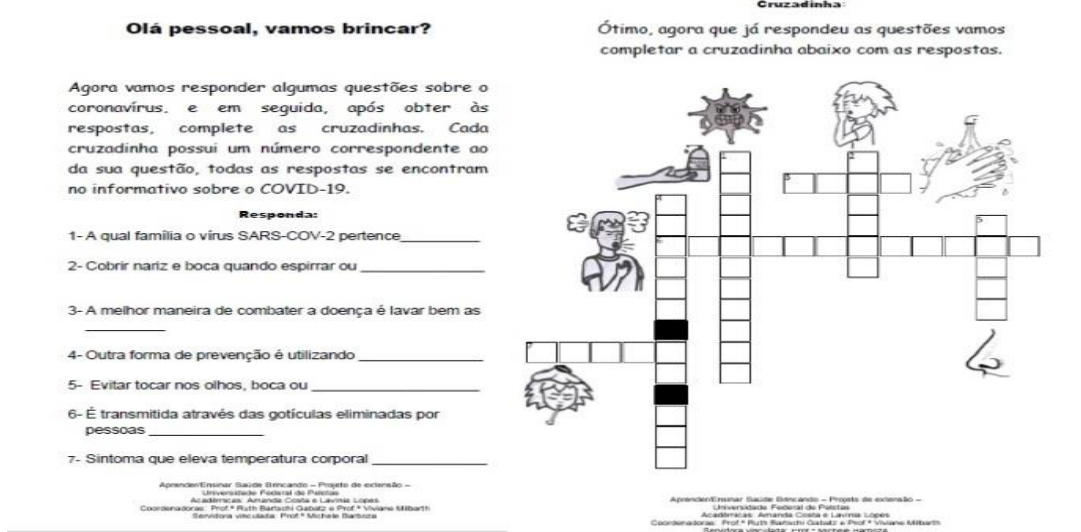


Figura 2: Atividades elaboradas sobre COVID-19

Objetiva-se com as criações do informativo e das atividades propostas, o entendimento simplificado, destacando os sintomas e os métodos de precaução,



buscando estimular as práticas de prevenção sobre a atual pandemia que vem assolando a população desde o final do ano de 2019.

4. CONCLUSÃO

Com as atividades desenvolvidas busca-se despertar o interesse dos alunos acerca da temática da COVID-19, auxiliando-os para que haja um entendimento sobre como se propaga o vírus, como se manifesta e como evita-lo. É notória a importância do ensinar de forma lúdica para o público dos anos iniciais, por ser um método mais prazeroso e que desperta o olhar curioso, induzindo a participação da criança.

Concluindo, os projetos de extensão auxiliam na formação profissional, pois através destes é possível vivenciar novas experiências no campo junto à comunidade, de forma prática. Estas ações contribuem para a formação de profissionais capacitados para dar continuidade no processo aprender/ensinar. Tanto os acadêmicos que participam dos projetos, buscando informações para desenvolverem materiais de qualidade e posteriormente apresenta-los, quanto para a comunidade, alunos, familiares que irão usufruir desse conhecimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº. 6.286, de 5 de dezembro de 2007. **Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências.** Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

CAVALCANTE, B. B. M.; NASCIMENTO, A. L. A; LIMA, J. P. K.; MOREIRA, F. J. F. Nosso bem fazer: medidas preventivas e de enfrentamento ao coronavírus (COVID-19) em uma operadora de saúde suplementar no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 30720-30729, 2020.

ISER, B. P. M.; SILVA, I.; RAYMUNDO, V. T.; POLETO, M. B.; TREVISOL, F. S.; BOBINSK, F. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020233, 2020.

MACEDO JÚNIOR. A. M. Covid-19: calamidade pública. **Medicus**, v. 2, n. 1, p. 1-6, 2020.

MARCONDES, R. S. Educação em saúde na escola. **Revista de Saúde Pública**, v. 6, p. 89-96, 1972.

PEREIRA, A. F.; ESCOLA, J. J. J.; ALMEIDA, C. M. T. Educação em saúde para a criança/jovem/família: necessidades formativas dos enfermeiros. **Rev baiana enferm**, v.34, 2020.

SUASSUNA, A. P.; OLIVEIRA, S. F.; PAPA, T. D.; MACHADO, F.C.A. Percepções de alunos da rede pública de ensino de natal/RN sobre educação em saúde na escola. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 2, p. 66-81, 2020.